



Setor de serviços avança 2,3% em 2023, revela o IBGE

Em vídeo, Bolsonaro orienta ministros a questionar urnas e Judiciário

Página 6

Aneel multa Enel em R\$ 165,8 mi por apagão em novembro

Página 3

Suspensão de multa da Novonor não inclui acordo com AGU, diz Toffoli

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou que a suspensão do pagamento da multa da empreiteira Novonor, antiga Odebrecht, alcança somente o acordo de leniência com o Ministério Público Federal (MPF) e não suspende os pagamentos acordados junto à Advocacia-Geral da União (AGU) e à Controladoria-Geral da União (CGU).

No dia 1º de fevereiro, Toffoli suspendeu a multa acordada pela Novonor em acordo de leniência junto ao MPF, no âmbito da Operação Lava Jato, para que a empresa pudesse reavaliar os termos acertados após ter acesso ao material da Operação Spoofing, que revelou trocas de mensagens entre procuradores e o juiz Sergio Moro, numa aparente combinação de resultados da operação.

Em seguida à decisão de Toffoli, a AGU emitiu parecer afirmando que a suspensão não abarcava a multa acordada pela empresa junto ao órgão, mas apenas a quantia referente ao acordo com o MPF. A CGU também se manifestou dessa maneira.

Em resposta a pedidos de esclarecimento da AGU, o ministro Toffoli respondeu que, de fato, suspendeu somente a multa relativa ao acordo com o MPF, mantendo as obrigações da Novonor junto à AGU e à CGU, que preveem o pagamento de cerca de R\$ 2,7 bilhões.

Em despacho assinado divulgado nesta sexta-feira (9), Toffoli escreveu que “não houve deliberação sobre a suspensão das obrigações pecuniárias relativas aos referidos acordos celebrados pela empresa Novonor com a Controladoria-Geral da União e com a Advocacia-Geral da União”.

No mesmo despacho, o ministro estabeleceu prazo de 60 dias para que a empresa analise o material da Spoofing, contados a partir do momento em que receba os dados.

Nesta semana, a Procuradoria-Geral da República (PGR) entrou com recurso pedindo a reconsideração da decisão em que Toffoli suspendeu multa de R\$ 10,3 bilhões do acordo de leniência da empresa J&F, no mesmo processo. (Agência Brasil)

Lula e Arthur Lira se reúnem para tratar da relação entre poderes



FOTO: JOELSON AIVEZ/ABR

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), se reuniram a sós, na manhã

da sexta-feira (9), no Palácio da Alvorada, em Brasília. O encontro ocorreu no contexto de uma animosidade do presidente da Câmara

com integrantes do governo federal, o que poderia impactar o andamento da agenda de interesse do governo no Congresso Nacional. Após o encontro, o ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, disse a jornalistas que a reunião entre os chefes de poderes surtiu efeito.

“O presidente Lula nos relatou que a reunião foi muito positiva”, disse o ministro, que não participou do encontro. Padilha é tido como principal alvo das queixas de Lira por conta de acordos políticos que não estariam sendo cumpridos. Página 6

Os serviços cresceram 2,3% em 2023 no terceiro ano seguido de expansão do setor. Em dezembro passado, o volume de serviços no Brasil avançou 0,3%, sendo o segundo resultado positivo consecutivo. O acumulado nos dois últimos meses do ano representou avanço de 1,2%, o que permitiu a recuperação de parte da perda de 2,1% anotada entre agosto e outubro.

Em relação a dezembro de 2022 os serviços apresentaram recuo de 2,0%, que é o mais intenso desde janeiro de 2021, quando houve queda de 5,0%. No acumulado dos últimos 12 meses, os serviços diminuíram o ritmo. Eles apresentaram recuo na magnitude de crescimento de 3,1% em novembro para 2,3% em dezembro de 2023. Os números fazem parte da Pesquisa Mensal de Ser-

viços (PMS), divulgada na sexta-feira (9), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A série histórica mostrou que, com a alta de 0,3% de dezembro, o setor de serviços ficou 11,7% acima do nível pré-pandemia, em fevereiro de 2020, e 1,7% abaixo do ponto mais alto da série em dezembro de 2022.

Para o IBGE, a última vez que o setor de serviços registrou crescimento por três anos consecutivos foi entre 2012 e 2014. Naquele momento, houve ganho de 11,3%. No triênio atual - de 2021 a 2023 - a evolução foi ainda mais expressiva: avanço de 22,9%. O IBGE informou, também, que o crescimento de 2,3% registrado em 2023 foi o menos intenso da sequência. Em 2021, a alta ficou em 10,9% e em 8,3% em 2022. Página 3

São Paulo lidera ranking nacional de energia solar distribuída

Página 2

80% dos hospitais privados da cidade têm alta em internações

Página 6

Esporte

Enzo Bedani renova com W2 Racing ProGP na Stock Series

Enzo Bedani e a W2 Racing ProGP seguirão juntos na Stock Series em 2024. A renovação do acordo entre piloto e equipe chefiada por Duda Pamplona e Serafin Jr. foi anunciada nesta quinta-feira (8) e sela a permanência no grid de um competidor muito promissor, que terminou o campeonato de 2023 fazendo história ao se tornar o mais jovem vencedor da categoria de acesso, com apenas 15 anos, e marcando três pódios na etapa final da última temporada, em Interlagos.

A experiência adquirida ao longo do seu ano de estreia na Stock Series e a forma apresentada no último mês de dezembro colocam Bedani como um dos postulantes ao título e ao superprêmio equivalente a R\$ 2,5 milhões, que será concedido ao campeão para ascender à Stock Car Pro em 2025.

“Muito feliz por continuar mais um ano junto com a W2 Racing ProGP, uma equipe que

me ajudou a entender e fazer uma boa transição para os carros de turismo. Estou muito animado para esta temporada, uma vez que agora tenho mais experiência com o carro da Stock Series e depois de ter finalizado 2023 muito competitivo”, destacou Bedani.

“Então a expectativa é alta, mas ainda sou muito novo, agora tenho 16 anos e com um caminho inteiro para evoluir e chegar preparado para poder disputar a Stock Car Pro Series”, complementou o piloto, que seguirá estampando o numeral #98 em seu carro para 2024.

“O futuro da Stock Car” — Um dos sócios da equipe sediada no Rio de Janeiro, Serafin Jr. destacou a juventude de Bedani e entendeu que o crescimento apresentado pelo adolescente durante o ano passado demonstra que seu piloto tem chances de disputar a taça de campeão nesta temporada.

“É motivo de grande felicidade para nós anunciarmos o Enzo em mais um ano na nossa equipe.



Foto: Duda Pamplona

Expectativa alta: Bedani mira título e vaga para correr na Stock Car em 2025

Ele é um piloto muito jovem, que estreou conosco no ano passado e mostrou grande evolução durante a temporada, a ponto de terminar o ano com uma vitória e ser o competidor mais jovem a vencer na história da Stock Series, além de ter sido o maior pontuador daquele fim de semana. Tudo isso nos dá esperança de

que ele venha para brigar por vitórias e, quem sabe, lutar pelo título em 2024”, afirmou.

Piloto com vitória na Stock Car e parceiro na gestão da W2 Racing ProGP, Duda Pamplona corroborou as palavras de Serafin Jr. e demonstrou grande confiança no que Enzo Bedani poderá apresentar neste campeonato.

“Estamos bem animados pela renovação com o Enzo. Seguindo nossa missão de formar pilotos para a Stock Car, ele também se enquadra no perfil de um jovem talento, tem somente 16 anos, e agora vai para seu segundo ano na Stock Series com muito mais bagagem, experiência e com resultados importantes conquistados em 2023. Sem dúvidas, Enzo estará forte em 2024 e vai pavimentar seu caminho para ser o futuro da Stock Car Pro”, disse Duda.

A temporada 2024 da Stock Series vai começar entre os dias 19 e 21 de abril no Autódromo de Interlagos, em São Paulo.

Calendário Stock Series 2024

1ª - 21/04 - Interlagos (SP); 2ª - 19/05 - Cascavel (PR); 3ª - 30/06 - Velocitta (SP); 4ª - 28/07 - Goiânia (GO); 5ª - 08/09 - Santa Cruz do Sul (RS)*; 6ª - 24/11 - Brasília (DF); 7ª - 15/12 - Interlagos (SP).

Vicente da Silva traça planos para estreia na categoria Cadete



Foto: Emi Aives

Vicente da Silva

Jovem destaque da categoria Mirim no cenário nacional do kartismo, Vicente da Silva vai subir para a classe Cadete em 2024. O piloto, que acaba de completar 10 anos, vai enfrentar competidores de até 11 anos, prometendo ser um grande desafio para a sua temporada.

Em 2024, Vicente planeja competir na Copa Brasil, que será disputada no Circuito Paladino, em Conde (PB), no Brasileiro de Kart, em Birigui (SP), além de várias outras competições regionais como o Catarinense de Kart e o

Sul-Brasileiro. O piloto também pretende correr na Rok Cup, com karts dois tempos.

“Vão ser vários desafios. Estou ansioso para correr no kart dois tempos da Rok no Kartódromo Beto Carrero. Ele chega praticamente na mesma velocidade do kart da Júnior, então isso vai me ajudar futuramente na transição

do kart pequeno para o grande”, analisa Vicente, que foi campeão da Copa Beto Carrero e do Catarinense de Kart em 2023, além de ter sido vice na Copa Brasil.

Enquanto as competições ainda não começaram, o jovem piloto segue se preparando com treinos em Balneário Camboriú (SC).

Governo aprova repasse de R\$ 24 mi para proteção e conservação ambiental

A Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil) promoveu na quarta-feira (7) a primeira reunião do Conselho Deliberativo do Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição (Fecop) desta gestão para aprovação dos projetos previstos para 2024. Dividido em quatro eixos, sendo eles proteção e conservação de vegetação nativa; pagamento por serviços ambientais; florestas multifuncionais; e gestão municipal de resíduos, foram aprovados mais de R\$ 24 milhões que beneficiarão 15 municípios, além de universidades paulistas.

No eixo de proteção e conservação da vegetação nativa, com o objetivo promover as práticas produtivas sustentáveis em propriedades rurais e conservar os recursos hídricos, seis projetos foram selecionados por meio de chamamento público. Os municípios de Bom Sucesso de Itararé, Itaóca, Iguape, Ribeirão Grande, São Bento do Sapucaí e Sete Barras, juntos, receberão

repasse de R\$ 2,8 milhões para a aquisição de kits para instalação de unidades sanitárias individuais (conhecidas como fossas sépticas) em áreas rurais.

Para o secretário executivo da pasta, Anderson de Oliveira, as unidades de saneamento rural buscam favorecer as práticas produtivas sustentáveis nas propriedades. “A iniciativa evita a contaminação do solo, com potencial contribuição à recuperação da biota, melhorando os serviços ecossistêmicos”, avalia. “Além disso, fornecer uma estrutura de saneamento, principalmente para essa comunidade rural é levar mais qualidade de vida e saúde para essa população”, completa.

Já no eixo das florestas multifuncionais dois projetos foram aprovados. Tais florestas são parte do programa Refloresta-SP, que visa fomentar a mudança do uso do solo em 700 mil hectares, tendo como foco áreas com pastagens de baixa aptidão agrícola, promovendo

ganhos ambientais e econômicos aos proprietários de imóveis rurais. Em parceria com a Unesp em Botucatu, e com a USP/ESALQ em Piracicaba, serão implementados, em cada espaço, seis hectares de florestas multifuncionais, que tiveram sua composição fornecida pela Plataforma Refloresta-SP.

“A ideia dessa iniciativa foi exatamente de estimular, fazer o manejo dessa área, para que se mantenha a floresta, com uso consciente e racional, e que sirva de base para capacitações e estudos, levando renda e conhecimento para o produtor rural”, pontuou o Jônatas Trindade, Subsecretário de Meio Ambiente.

No âmbito do programa de

desenvolvimento por Serviços Ambientais (PSA), o destaque fica para a deliberação do apoio ao Consórcio Intermunicipal Três Rios, que receberá cerca de R\$ 8 milhões, para os municípios abrangidos (Caçapava, Igaratá, Jambuí, Lagoinha, Natividade da Serra, Paraibuna, Redenção da Serra, Santa Branca e São Luiz do Paraitinga). A destinação da verba servirá para a contratação de empresas técnicas e apoio na conservação de vegetação nativa em 800 hectares.

A gestão de resíduos sólidos se torna cada dia mais uma preocupação para a preservação do meio ambiente. Alinhada ao Programa de Resíduos Sólidos, em

desenvolvimento pela Semil em consonância com o Índice de Gestão de Resíduos (IGR) – que anualmente avalia a gestão nos municípios paulistas a fim de fornecer subsídios para a proposição e implementação de políticas públicas estaduais – foram selecionados 13 municípios prioritários. São eles Braúna, Cássia dos Coqueiros, Igarapu do Tietê, Ribeira, Canas, Avai, Potim, Motuca, Torrinha, Campos Novos Paulista, Tejuapá, Redenção da Serra e Indaiapurá. As cidades receberão caminhões compactadores, equipamento com o qual é feita a coleta e o transporte de resíduos até os aterros sanitários para o descarte. No total, se-

rão investidos R\$ 7,3 milhões.

Criado em 2002, em atendimento as dificuldades que os municípios tinham com a gestão dos resíduos sólidos, o Fecop é um fundo de financiamento e investimento vinculado à Semil, com o objetivo de apoiar e incentivar a execução de projetos relacionados ao controle, à preservação e à melhoria das condições do meio ambiente no Estado. Por meio do fundo, mais de 2.500 projetos já foram aprovados, com a destinação de cerca de R\$ 500 milhões para 633 municípios. O Fecop conta com a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) como agente técnico na avaliação dos projetos.

São Paulo lidera ranking nacional de energia solar distribuída

O estado de São Paulo encerrou 2023 na liderança do ranking nacional da geração distribuída de energia solar fotovoltaica. Na modalidade de geração de energia limpa, São Paulo acumulou a potência de 3,51 Gigawatts (GW), enquanto Minas Gerais, em segundo lugar, registrou 3,45 GW, de acordo com dados da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Na sequência do ranking, os

demais estados fecharam o ano com menos de 3 GW de energia solar distribuída. O Rio Grande do Sul fechou com 2,60 GW em terceiro lugar; o Paraná, com 2,46 GW, ficou em quarto lugar, e Mato Grosso encerrou o ano na quinta posição, com 1,54 GW.

Para a subsecretária de Energia e Mineração da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, Marisa Barros, o resul-

tado comprova o avanço de São Paulo na estratégia climática de mitigação. “Estado tem incidência solar adequada, um ambiente de negócios com regras claras e previsibilidade. São fatores que tornam SP o lugar certo para esses investimentos”, afirma.

A geração distribuída é quando consumidores produzem a própria energia com painéis solares, turbinas eólicas e outros

meios. Se geram mais do que consomem, o excesso vai para a rede elétrica, dando créditos na conta de luz. Desta forma, além de economizar, ajudam a rede a ter energia limpa e mais estável.

Em São Paulo, a geração distribuída de energia solar está em uma curva ascendente nos últimos dez anos. Apenas em 2023, houve um acréscimo de 50% em relação ao ano anterior.

Governo leva empresas paulistas para evento de jogos eletrônicos nos EUA

O Governo de São Paulo levará uma comitiva com até 10 empresas paulistas para a Game Developers Conference (GDC), um dos maiores eventos sobre jogos eletrônicos do mundo, realizado de 18 a 22 de março, em São Francisco, nos Estados Unidos.

A missão empresarial será realizada pelo CreativeSP, programa da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado e da InvestSP, agência de promoção de investimentos vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico.

As empresas interessadas devem consultar o regulamento do programa e se inscrever pelo site da InvestSP até 15 de fevereiro.

Além de incentivar a troca de conhecimentos, a iniciativa bus-

ca promover novos negócios, atrair investimento estrangeiro, potencializar a geração de emprego e renda em um segmento que movimentou quase R\$ 1 bilhão por ano e emprega 6 mil pessoas no Estado, apontam dados da Associação Brasileira das Desenvolvedoras de Games (Abragames).

Será a quarta missão do CreativeSP voltada para o setor de jogos eletrônicos. Nas outras edições – para a Gamescom, na Alemanha, em 2022 e 2023, e a GDC de 2023 -, a projeção de negócios gerados pelas empresas participantes chegou a quase R\$ 200 milhões.

O CreativeSP oferece um reembolso máximo de US\$ 3 mil em despesas elegíveis para custear até 50% dos gastos das empre-

sas selecionadas com a viagem. O programa ainda promove eventos de networking durante as missões e oferece ações de consultoria, monitoramento de resultados e acompanhamento pós-evento.

Em 2023, o programa levou 85 empresas da indústria cultural para nove dos maiores eventos de economia criativa do mundo: SXSW (EUA), GDC (EUA), Festival de Cinema de Cannes (França), Gamescom (Alemanha), Feira do Livro de Frankfurt (Alemanha), Festival de Cinema de San Sebastián (Espanha), Womex (Espanha), Web Summit Lisboa (Portugal) e Ventana Sur (Buenos Aires).

A projeção de novos negócios gerados pelas empresas participantes é de R\$ 404 milhões,

alta de 13% na comparação com 2022, com a criação de 7,8 mil vagas de trabalho, avanço de 18%. Os bons resultados levaram o Governo de São Paulo a prorrogar o CreativeSP até 2028. A expectativa é que, até lá, o programa injete cerca de R\$ 2,5 bilhões na indústria cultural paulista.

Só no primeiro semestre de 2024, serão realizadas cinco missões. A partir de 15 de fevereiro, a comitiva do CreativeSP estará no Festival de Cinema de Berlim, na Alemanha. Em março, além da GDC, tem o South by Southwest (SXSW), nos Estados Unidos. E depois, em maio e junho, o programa levará empresas paulistas para os festivais de cinema e publicidade de Cannes, na França.

São Paulo avança com operações interestaduais de combate à dengue

O Governo de São Paulo, por meio da Defesa Civil do Estado, deu início a operações interestaduais de combate à dengue nas regiões de fronteira do estado. Na quinta-feira (8), integrantes da Defesa Civil paulista se reuniram com agentes do Paraná e do Mato do Grosso do Sul para discutir medidas conjuntas de enfrentamento ao mosquito Aedes aegypti. O diálogo visa operacionalizar ações integradas para impedir o avanço da doença.

“O mosquito aedes aegypti não respeita os limites das fronteiras, por isso, precisamos inte-

grar nossas ações com os demais estados”, afirmou a Major PM Claudia Bemi, Diretora da Defesa Civil do Estado de SP.

Além da Major Claudia Bemi, participaram da reunião o Coronel Fernando Schunig, Coordenador Estadual da Defesa Civil do Paraná e o Cap Maxwellbe, representando o estado do Mato Grosso do Sul.

Os três estados registram aumento de notificações de casos e já realizam ações de combate à dengue em seus territórios. As ações integradas tem como objetivo ampliar o alinhamento e o planejamento dos três estados

em medidas de prevenção, combate e orientação à população.

“Este é o momento de unirmos esforços para apoiar as Secretarias de Saúde no combate à dengue e mostrarmos a força e capacidade técnica e operativa das Defesa Civis”, destacou o Coronel Fernando, Coordenador da Defesa Civil do Estado do Paraná.

Na ação conjunta serão intensificadas as ações operacionais, como vistorias em residências e espaços públicos e nebulização nos bairros, e ampliado o investimento em treinamento dos agentes. Os estados participan-

tes concordaram em realizar uma capacitação mútua, que será promovida pela Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, com envolvimento de todos os Coordenadores Municipais e Regionais das cidades que fazem divisa entre os estados.

Neste treinamento serão tratados temas como transmissão da doença, identificação dos sintomas, ações eficazes de eliminação dos criadouros do mosquito e manejo adequado de lixo e objetos inservíveis, já que estudos apontam que 80% dos focos da dengue encontram-se dentro das residências.

Carnaval 2024 será o mais movimentado dos últimos cinco anos em SP, aponta Turismo

A Secretaria de Turismo e Viagens do Governo de SP acredita que cerca de 4,4 milhões de pessoas devem circular pelo estado durante o Carnaval e gerar R\$ 5,72 bilhões de movimentação financeira direta no estado. Os dados são do Centro de Inteligência da Economia do Turismo (CIET), ligado à pasta estadual.

O Carnaval de 2024 vai superar as expectativas e será o melhor dos últimos cinco anos, de acordo com a maior parte dos municípios paulistas consultados (77%) em sondagem do CIET. A ocupação hoteleira média deve bater os 70,75% no período, índice 17,88% maior que o do Carnaval de 2023, de acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH-SP). Em alguns municípios do Litoral Norte, Vale

do Ribeira e Circuitos das Águas a ocupação chega a 100%.

Com o maior carnaval de rua do país, o Carnaval da Capital tem cerca de 500 desfiles e deve movimentar 15 milhões de pessoas, entre turistas, moradores e comerciantes, segundo dados do município. Já as cidades centenárias do interior do estado ficaram conhecidas pelas comemorações tradicionais em forma de blocos, desfiles e festas, além de uma grande variedade de shows.

Berço do samba paulista e famosa pelo turismo religioso, Pirapora do Bom Jesus espera reunir mais de 25 mil foliões este ano, parte deles na famosa Casa do Samba, espaço que lembra os antigos barracões onde os batuques ocorriam. Em São Luiz do Paraitinga as festas voltam a

acontecer após quatro anos sem folia. Em 2023, após o fim das restrições da pandemia, a festa teve que ser cancelada devido às fortes chuvas na região. O Carnaval da cidade é famoso pelos blocos, bonecos e marchinhas de compositores locais. O município prevê 100% de ocupação em hotéis e pousadas e impacto nos municípios dos arredores.

Na cidade de Leme, interior paulista, mais de 20 mil foliões são atraídos especialmente pelo tradicional concurso e desfile de máscaras da Fazenda Cresciumal, evento centenário marcado pelas fantasias de monstros, palhaços e personagens imaginários. O “CarnalLeme”, como é chamado, acontece na antiga estação da FEPASA e se coloca entre as marchinhas de salões e a moder-

idade dos carnavais de rua.

No noroeste do estado, Votuporanga é um destino muito procurado pelas noites temáticas. O “Carnaval Votu Show 2024” abre as comemorações com o tema Tropical, seguindo para a matinê da Brasilidade. Na segunda-feira o público terá passe livre para ser o que quiser com o tema Seja Você Mesmo e último dia fecha a folia com a Festa das Cores.

Monteiro Lobato espera receber mais de quatro mil foliões com o tradicional desfile de bonecos gigantes, os “Pereiros”. Já Rio Claro, a Capital da Alegria, tem um desfile tradicional de escolas de samba e Paraibuna, a apenas duas horas de carro da capital, comemora o Carnaval há mais de 50 anos com seus blocos de rua e a famosa “Pamonhada”, que ocorre no mesmo período.

CESAR NETO

www.cesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

Em vez de escrever que vereadores e vereadoras não têm poder pra mudar o que há de pior na sociedade, prefiro registrar que podemos crer em DEUS, no Cristo Jesus e nas Ações do Espírito Santo em todos(as) nós ...

PREFEITURA (São Paulo)

Em vez de escrever que o prefeito Ricardo Nunes não tem poder de mudar o que há de pior na sociedade, prefiro registrar que podemos crer em DEUS, nas Éticas do Cristo Jesus e nas Ações do Espírito Santo em todos(as) nós ...

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Em vez de escrever que deputados e deputadas não têm poder de mudar o que há de pior na sociedade, prefiro registrar que podemos crer em DEUS, nas Éticas do Cristo Jesus e nas Ações do Espírito Santo em todos e todas(as) nós ...

GOVERNO (São Paulo)

Em vez de escrever que o governador Tarcísio Freitas não tem poder de mudar o que há de pior na sociedade, prefiro registrar que podemos crer em DEUS, nas Éticas do Cristo Jesus e nas Ações do Espírito Santo em todos(as) nós ...

CONGRESSO (Brasil)

Em vez de escrever que deputados(as) e senadores(a) - por São Paulo - não têm o poder de mudar o que há de pior na sociedade, prefiro registrar que podemos crer em DEUS, nas Éticas do Cristo Jesus e nas Ações do Espírito Santo em todos(as) nós ...

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Em vez de escrever que o presidente Lula e o vice Geraldo Alckmin não têm o poder de mudar o que há de pior na sociedade, prefiro registrar que podemos crer em DEUS, nas Éticas do Cristo Jesus e nas Ações do Espírito Santo em todos(as) nós ...

PARTIDOS (Brasil)

Em vez de escrever que donos e sócios preferenciais dos partidos não têm o poder de mudar o que há de pior na sociedade, prefiro registrar que podemos crer em DEUS, nas Éticas do Cristo Jesus e nas Ações do Espírito Santo em todos(as) nós ...

JUSTIÇAS (Brasil)

Em vez de escrever que os ministros e a ministra do Supremo não têm o poder de mudar o que há de pior na sociedade, prefiro registrar que podemos crer em DEUS, nas Éticas do Cristo Jesus e nas Ações do Espírito Santo em todos(as) nós ...

ANO 32

O jornalista Cesar Neto assina a coluna de política - cesarneto.com - desde 1993 na imprensa (SP - Brasil). Ela recebeu Medalha Anchieta (Câmara SP) e Colar Honra ao Mérito (Assembleia SP) como referência das Liberdades Concedidas por DEUS ...

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz: Rua Carlos Comenale, 263 3º andar

CEP: 01332-030

Fone: 3258-1822

Filial: Curitiba / PR

Jornalista Responsável

Maria Augusta V. Ferreira

Mtb. 19.548

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br

Site: www.jornalodiasp.com.br

Assinatura on-line

Mensal: R\$ 20,00

Agência Brasil - EBC

Publicidade Legal

Atas, Balanços e

Convocações

Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária

Exemplar do dia: R\$ 3,50

Setor de serviços avança 2,3% em 2023, revela o IBGE

Os serviços cresceram 2,3% em 2023 no terceiro ano seguido de expansão do setor. Em dezembro passado, o volume de serviços no Brasil avançou 0,3%, sendo o segundo resultado positivo consecutivo. O acumulado nos dois últimos meses do ano representou avanço de 1,2%, o que permitiu a recuperação de parte da perda de 2,1% anotada entre agosto e outubro.

Em relação a dezembro de 2022 os serviços apresentaram recuo de 2,0%, que é o mais intenso desde janeiro de 2021, quando houve queda de 5,0%. No acumulado dos últimos 12 meses, os serviços diminuíram o ritmo. Eles apresentaram recuo na magnitude de crescimento de 3,1% em novembro para 2,3% em dezembro de 2023. Os números fazem parte da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada na sexta-feira (9), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A série histórica mostrou que, com a alta de 0,3% de dezembro, o setor de serviços ficou 11,7% acima do nível pré-pandemia, em fevereiro de 2020, e 1,7% abaixo do ponto mais alto da série em dezembro de 2022.

Para o IBGE, a última vez que o setor de serviços registrou crescimento por três anos consecutivos foi entre 2012 e 2014. Naquele momento, houve ganho de 11,3%. No triênio atual - de 2021 a 2023 - a evolução foi ainda mais expressiva: avanço de 22,9%. O IBGE informou, também, que o crescimento de 2,3% registrado em 2023 foi o menos intenso da sequência. Em 2021, a alta ficou

em 10,9% e em 8,3% em 2022.

Segundo o gerente da pesquisa, Rodrigo Lobo, em 2021 e 2022 houve a construção de uma base de comparação elevada, que pode ser explicada tanto pela retomada do setor após o período de isolamento da pandemia de covid-19, como, sobretudo, por conta dos ganhos extraordinários dos segmentos de serviços de tecnologia da informação e o do transporte de cargas.

“Dessa forma, apresentar expansão sobre dois anos que cresceram substancialmente é algo relevante”, informou o IBGE.

Quatro das cinco atividades da Pesquisa Mensal de Serviços tiveram taxas positivas em 2023. A pesquisa apontou ainda que 55,4% dos 166 tipos de serviços analisados tiveram crescimento. Os destaques ficaram por conta dos serviços de informação e comunicação (3,4%) e de profissionais, administrativos e complementares (3,7%).

“No primeiro, os principais impactos foram do aumento das receitas das empresas que atuam nos segmentos de telecomunicações; desenvolvimento e licenciamento de *softwares*; desenvolvimento de programas de computador sob encomenda; tratamentos de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet; e portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na Internet”, detalhou o IBGE.

A expansão de locação de automóveis; de serviços de engenharia; de cobranças e informações cadastrais; de atividades de intermediação de negócios em

geral; e de agências de viagens favoreceu o resultado dos serviços profissionais, administrativos e complementares.

“Atividades que se fortaleceram no contexto do pós-pandemia colocaram o setor de serviços em patamares elevados. Houve, por exemplo, aumentos consideráveis nos serviços voltados às empresas, notadamente os serviços de TI [tecnologia da informação]”, observou o gerente.

Neste contexto, ele ressaltou o transporte rodoviário de carga, que influenciou o avanço de 1,5% nas atividades de serviços de transportes, serviços auxiliares aos transportes e Correios. “É um segmento que cresceu, num primeiro momento na esteira do aumento do comércio eletrônico e que ganhou novos impulsos com a expansão da produção agrícola, na medida em que se cria a necessidade de transporte de insumos, como adubos e fertilizantes, além de operar o próprio escoamento da colheita”, explicou.

Os serviços prestados às famílias registraram alta de 4,7% e fecharam as atividades em expansão. Único a ter resultado negativo, o setor de outros serviços apresentou retração de 1,8%. O motivo foi a menor receita vinda de serviços financeiros auxiliares; administração de fundos por contrato ou comissão; corretoras de títulos e valores mobiliários; e administração de bolsas e mercados de balcão.

Para o pesquisador, o resultado de 2023 seguiu a tendência observada em 2022. “Com a retomada pós-isolamento da pandemia, há uma redistribuição da ren-

da disponível das famílias, com redução das aplicações financeiras e aumento do consumo de bens e serviços, que estavam mais repressados nos períodos de maior incerteza”, disse.

Das 27 unidades da federação, 25 tiveram elevação na receita real de serviços, sendo os resultados positivos em Minas Gerais (7,7%), Paraná (11,2%), Rio de Janeiro (3,3%), Mato Grosso (16,4%), Santa Catarina (8,0%) e Rio Grande do Sul (4,4%). As quedas foram anotadas em São Paulo (-1,8%) e Amapá (-2,2%).

Pela primeira vez, o setor de serviços prestados à família ultrapassou o patamar pré-pandemia em dezembro de 2023. Essa era a única atividade da pesquisa que ainda não havia conseguido esse desempenho. Em dezembro, houve alta de 3,5% e, com isso, os serviços prestados às famílias passaram a ficar no maior nível desde fevereiro de 2016.

“É um setor que veio, pouco a pouco, eliminando as perdas da pandemia. Houve uma mudança na configuração das atividades. Os serviços de aplicativos de entrega, por exemplo, acabaram se apropriando de uma parte das receitas dos restaurantes, havendo, assim, uma transferência de receita entre dois setores do setor de serviços”, exemplifica Lobo.

Apesar da retomada em bom ritmo da atividade turística, que auxilia a melhora do setor de alojamento e alimentação, fundamental para a atividade de serviços prestados às famílias, o retorno ainda gradativo ao trabalho presencial ou híbrido também explica o ritmo mais lento de retomada.

“Ainda há um grande contingente de pessoas trabalhando de maneira remota, o que ajuda a transferir receita dos serviços (restaurantes) para o comércio (supermercado), por exemplo”, relatou Lobo.

Os setores de transportes também foram destaque com a alta de 1,3%. O resultado interrompe uma sequência de campos negativos seguidos, que resultou em perda acumulada de 5,4%. Em movimento contrário, com variação de 0,2%, a atividade de serviços de informação e comunicação teve a terceira taxa positiva seguida. O ganho acumulado ficou em 1,8%. As quedas foram notadas em serviços profissionais, administrativos e complementares (-1,7%) e os outros serviços (-1,2%).

Também em dezembro, 18 das 27 unidades da federação acusaram crescimento. “A alta mais importante veio de São Paulo (0,6%), seguido por Distrito Federal (2,8%), Santa Catarina (1,8%) e

Paraná (0,8%). Em contrapartida, Rio de Janeiro (-2,6%), seguido por Minas Gerais (-1,4%), Mato Grosso (-2,6%) e Mato Grosso do Sul (-4,1%) foram as principais quedas”, informou o IBGE.

Na comparação de dezembro de 2023 com dezembro de 2022, a pesquisa mostrou evolução de 1,4%, sendo a 33ª taxa positiva seguida.

Para o IBGE, a Pesquisa Mensal de Serviços produz indicadores para o Brasil, o que permite acompanhar o comportamento conjuntural do setor de serviços no país.

Nas análises, os pesquisadores investigam “a receita bruta de serviços nas empresas formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas, que desempenham como principal atividade um serviço não financeiro, excluídas as áreas de saúde e educação”. A próxima divulgação do estudo - referente a janeiro de 2024 - será feita no dia 15 de março próximo. (Agência Brasil)

Aneel multa Enel em R\$ 165,8 mi por apagão em novembro

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aplicou uma multa de R\$ 165,8 milhões à Enel pelo apagão que atingiu a Região Metropolitana de São Paulo em novembro do ano passado. Na ocasião, cerca de 2,1 milhões de pessoas ficaram sem luz, com o fornecimento levando uma semana para ser normalizado.

Segundo o auto de infração, que se tornou público na sexta-feira (9), a Enel São Paulo não prestou serviços de forma adequada. A companhia só acionou significativamente as equipes de manutenção - próprias e terceirizadas - em 6 de novembro, três dias após o temporal que derrubou árvores e comprometeu o abastecimento de energia em diversas áreas da capital paulista e dos arredores.

De acordo com a Aneel, a concessionária de energia descumpriu uma resolução normativa que permite a penalização de companhias por “implantar, operar ou manter instalações de energia elétrica e os respectivos equipamentos de forma inadequada”. A agência reguladora também informou que a

Enel descumpriu o contrato ao não garantir o fornecimento de energia à população afetada pela tempestade.

O documento da Aneel apontou ainda que a energia só foi restabelecida em todos os imóveis afetados apenas em 10 de novembro, uma semana após o temporal. Segundo o auto de infração, mesmo que tenha ocorrido um evento climático severo, a distribuidora deve adotar procedimentos de operação e de manutenção que levem à normalização “célere” do sistema.

Segundo a agência reguladora, embora a Enel São Paulo obedeça aos limites regulatórios de duração e de frequência de interrupções no fornecimento de energia, os indicadores pioraram nos últimos anos, principalmente em ocorrências emergenciais.

A Enel ainda pode recorrer da multa. Um eventual recurso será primeiramente analisado pela área técnica da Aneel. Em seguida, será encaminhado para a diretoria da agência, que decidirá se acolhe os argumentos da distribuidora. (Agência Brasil)

Paraguaios são resgatados de trabalho escravo em Mato Grosso do Sul

Audidores fiscais do trabalho resgataram cinco paraguaios submetidos a trabalho escravo contemporâneo, na zona rural de Nova Alvorada do Sul (MS). A operação aconteceu na última segunda-feira (5) e também contou com a atuação de agentes do Ministério Público do Trabalho e da Polícia Militar.

Uma das circunstâncias que caracterizaram o trabalho análogo à escravidão foi a condição degradante em que os trabalhadores viviam na propriedade. De acordo com o Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho (Sinait), os resgatados não tinham acesso a saneamento básico adequado nem água potável. Não havia banheiro disponível e os trabalhadores improvisavam com um buraco no meio do mato.

Ao chegar ao endereço, os auditores fiscais constataram que a água de que dispunham era retirada de um poço artesiano e subia turva, ou seja, com coloração alterada, algo que indica que não é própria para o consumo humano. “O alojamento em que foram colocados consistia em barracos improvisados na mata”, acrescentou o Sinait.

Além disso, os paraguaios cumpriam longas jornadas, de 5h às 18h, de domingos às sextas-feiras, tendo direito a duas horas de intervalo. Eles recebiam cerca

de R\$ 3,50 por metro cúbico de lenha que cortavam e um salário mensal de R\$ 1,3 mil, que era reduzido porque o empregador ficava com uma parte, que girava em torno de R\$ 300 e que afirmava ser necessária para cobrir gastos com a alimentação. O grupo nunca recebeu 13º salário, equipamentos de proteção individual nem treinamento para operar máquinas com segurança.

Duas das vítimas eram irmãs de 17 e 22 anos de idade, sendo que ambos trabalhavam sob essa condição havia três anos, o que mostra que um deles tinha 14 quando iniciou suas atividades. Eles foram recrutados para exercer funções como carregamento de lenha e operação de trator, sem que o empregador tenha oferecido treinamento apropriado ou habilitação para tal.

Ainda segundo o Sinait, o empregador assinou um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) e se comprometeu a pagar R\$ 195 mil por danos morais individuais. Pelo acordo firmado com os auditores, outro dever do empregador será reparar os trabalhadores por meio de uma indenização coletiva, de R\$ 50 mil, valor que deverá ser destinado ao Conselho do Trabalho Decente e Enfrentamento ao Trabalho Infantil, ao Tráfico de Pessoas e ao Trabalho em Condições Análogas às de Escravo. (Agência Brasil)

Com alta do turismo, setor de serviços do Paraná cresceu 11% em 2023, 2ª maior alta do Brasil

Dados publicados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na última sexta-feira (9) apontam que o setor de serviços do Paraná cresceu 11,2% em 2023. Esta foi a segunda maior alta proporcional entre os estados brasileiros no último ano, atrás apenas do Mato Grosso, que registrou uma variação positiva de 16,4%, além de ter ficado quase 10 pontos percentuais acima da média nacional, cujo índice variou 2,3% para cima no mesmo período.

Todos os segmentos analisados pelo IBGE tiveram alta no Paraná. O maior crescimento proporcional nos 12 meses de 2023 foi dos serviços profissionais, administrativos, que ficaram 16,1% acima dos índices de 2022. Depois, estão os transportes e correio, com alta de 12,6% e outros serviços (7,3%), serviços

prestados às famílias (4,8%) e serviços de informação e comunicação (4,8%).

O desempenho estadual também foi positivo quando a comparação é feita apenas entre os resultados de dezembro de 2023 em relação ao mesmo período do ano anterior, com um crescimento de 8,8%. Neste quesito, novamente, houve alta em todos os recortes analisados: serviços profissionais, administrativos (10,7%), transportes e correio (9,1%), serviços de informação e comunicação (7,3%), outros serviços (6,6%) e serviços prestados às famílias (0,1%).

Outro indicador positivo do Paraná em 2023 foi o crescimento de 10% das atividades turísticas no acumulado do ano, marcando o terceiro ano seguido de altas após o período mais crítico da pandemia, que prejudicou forte-

mente o setor. O indicador, que é análise de forma separada aos demais serviços pelo IBGE, também superou a média nacional, que foi de 6,9% no mesmo período.

Entre os estados, o desempenho do turismo paranaense ficou em quarto lugar, atrás apenas de Minas Gerais (15%), Rio de Janeiro (11,5%) e Bahia (11,4%), estados com maior tradição no segmento.

Com investimentos fortes do Governo do Estado para a atração de novos turistas nacionais e internacionais, as empresas do setor foram responsáveis pela criação de 6.728 empregos com carteira assinada em 2023. Somente os cruzeiros da MSC já geraram um fluxo de quase 22 mil pessoas no Litoral via navio, enquanto os aeroportos paranaenses receberam 603 mil

turistas estrangeiros.

A Pesquisa Mensal de Serviços produz indicadores que permitem acompanhar o comportamento conjuntural do setor de serviços no país, investigando a receita bruta de serviços nas empresas formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas, que desempenham como principal atividade um serviço não financeiro, excluídas as áreas de saúde e educação. Os resultados completos em nível nacional e estadual podem ser consultados no sistema Sidra do IBGE.

Esta é a 12ª divulgação da nova série da pesquisa, que passou por atualizações na seleção da amostra de empresas, além de alterações metodológicas, com o objetivo de retratar as mudanças econômicas da sociedade. (AENPR)

Produção da Petrobras cresce 2% no 4º trimestre de 2023

A Petrobras divulgou na quinta-feira (8), no Rio de Janeiro, os resultados operacionais do quarto trimestre de 2023. A produção média de óleo, líquido de gás natural (LGN) e gás natural chegou a 2,94 milhões de barris de óleo equivalente por dia (*boed*), aumento de 2% em relação ao terceiro trimestre de 2023. No caso da produção própria de óleo no pré-sal, o volume foi de 1.937 milhões de boed, 3,5% a mais do que o período anterior.

Segundo a companhia, o resultado teve influência dos *ramp-ups* das plataformas P-71, no campo de Itapu, FPSO Almirante Barroso, no campo de Búzios e dos FPSOs Anna Nery e Anita Garibaldi, nos campos de Marlim e Voador. Outro fator foi a entrada de quatro novos poços de projetos complementares nas

Bacias de Campos e Santos.

“O quarto trimestre de 2023 consolidou os bons resultados que alcançamos ao longo do ano. O ano de 2023 foi de muito trabalho, mas ao mesmo tempo de muitos êxitos e conquistas pela Petrobras. Recordes ocorreram em diversas áreas da companhia, do E&P ao Refino, coroadando todo o esforço do nosso time. Estamos extremamente orgulhosos”, disse o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates.

A estatal registrou alguns recordes no quarto trimestre. A produção total foi de 4,05 milhões de boed por dia (recorde anterior era de 3,98 milhões de boed). A produção própria no pré-sal, que consideramos também gás natural, foi de 2,33 milhões de boed, (recorde anterior era de 2,25 milhões de boed). O Índice de Utilização do Gás Associ-

ado (IUGA) foi de 98% (recorde anterior era de 97,6%).

Balanco anual

Com o fechamento do quarto trimestre, também foram divulgados os números da produção anual. O volume total de óleo e gás natural foi de 2,782 milhões de boed, 3,7% acima da produção em 2022. A companhia atingiu o recorde anual na produção operada, com média de 3,87 milhões de boed, 6,2% acima de 2022.

O fator de utilização total (FUT) do parque do refino foi de 92% em 2023, quatro pontos percentuais acima de 2022. A Petrobras aumentou a participação de diesel, gasolina e QAV em dois pontos percentuais, alcançando 68% da produção total. A produção total de derivados foi de 1.772 milhões de barris por dia

(*bpd*) em 2023, 2% acima da produção de 2022.

Os óleos do pré-sal representaram 65% da carga processada no refino, o que é um novo recorde (o anterior era de 62% em 2022). As vendas de diesel S-10 representaram 62% das vendas totais de diesel, com uma comercialização de 463 mil *bpd*. Em relação à produção de diesel S-10, o volume em 2023 foi de 428 mil.

A Petrobras teve os melhores resultados das refinarias em Intensidade Energética (103,7 ou 3,8 pontos melhor que o resultado de 2022), e Intensidade de Emissão de Gases do Efeito Estufa (36,8 kgCO₂eq/CWT, redução de 3% em relação a 2022). O que vai ao encontro do compromisso de reduzir a intensidade de carbono das operações da estatal. (Agência Brasil)

Auto Teste

Testamos o Toyota Corolla Cross XRE



Para quem pensa em mudar para um SUV de entrada, o Corolla Cross uma boa opção. Mesmo porque ele guarda muitas características de um sedã, com proposta inteiramente urbana, design agradável, boa

dirigibilidade, bom conforto, espaço interno e porta-malas adequados.

Andamos quase mil km, tanto em cidade sem trânsito, quanto em estrada na maior parte do tempo, inclusive sob chu-

va, sempre com quatro ocupantes. O conforto começou com a posição de dirigir e com a direção bem direta e leve. No volante ficam os controles de áudio e do computador de bordo, e atrás o paddle shift para trocas manuais.

Os bancos com excelente ergonomia e encaixe das costas, deixaram o motorista e os passageiros 'inteiros' e sem nenhuma dor nas costas ou pernas, após várias horas em estrada movimentada. O que colaborou bastante foi o excelente espaço interno para pernas.

No trânsito noturno os faróis com ótima iluminação se mostraram extremamente eficazes. O que ajudou bastante no conforto para a viagem foi o porta-malas de 440 litros e os porta-treco do interior.

O painel do modelo XRE é muito bonito e com ótimas funções. Só não tem toda a tecnologia disponível em outros SUV mais sofisticados. No entanto, a conectividade entre celular e multimídia é perfeita.

O desempenho do motor 2.0 é excelente, com ótima aceleração, apoiado pela boa resposta do câmbio CVT de oito velocidades. Em nossa medição, o consumo na es-

trada foi de 10,5 km/l, enquanto que na cidade, sem engarrafamentos ou trânsito pesado, foi de 7,5 km/litro de etanol.

A suspensões independente McPherson na dianteira e eixo de torção na tra-

seira são macias, como num sedã, e com ótima estabilidade na estrada, inclusive no piso molhado. Toyota Corolla Cross XRE, ótima opção para quem quer começar com um SUV.



Motos

Triumph anuncia pré-venda do 2º lote das novas 400cc



Triumph T-Series Speed 400 e Scrambler 400x

Essas duas novas adições à linha de clássicos modernos foram desenvolvidas com a mesma atenção aos detalhes dos modelos mais célebres da Triumph. Elas são instantaneamente reconhecíveis graças às suas atemporais silhuetas Triumph, tanques de combustível esculpidos característicos e perfis de motores clássicos.

Toques tradicionais, como o cilindro refinado com aletas e braçadeiras no coletor de escapamento tradicionais que combinam detalhes contemporâneos como o silenciador virado para cima, grafismos ousados e a tecnologia sensivelmente incorporada, como resfriamento a líquido oculto e um escape fluido com silenciador primário oculto.

O acabamento e os detalhes continuam com as carcaças do motor revestidas a pó preto, garfos adonizados dourados rígidos, pintura de alta qualidade e detalhes do logotipo que garantem que o acabamento desses novos modelos sejam premium.

Os esquemas de pintura de dois tons da Speed 400, cada um com um gráfico de tanque Triumph proeminente, refletem seu estilo roadster dinâmico, com as cores Carnival Red, Caspian Blue e Phantom Black disponíveis.

Com atitude para todo o terreno, a Scrambler 400 X inclui proteção para o farol, radiador e carter, bem como protetores de mão, um apoio de guidão acolchoado e um para-lama dianteiro mais longo.

A Scrambler 400 X está disponível em dois esquemas de cores, cada um com a distinta faixa de tanque 'Scrambler' e o emblema triangular da Triumph, com opções Matt Khaki Green e Fusion White e Phantom Black e Silver Ice.

Após o recorde alcançado na pré-venda das primeiras 400 unidades - esgotadas em menos de 24 horas -, a Triumph Motorcycles Brasil anuncia oficialmente a pré-venda do segundo lote de 1.000 unidades das T-Series: Speed 400 e Scrambler 400x. Os valores e condições de lançamento dos modelos serão mantidos para o novo lote: Speed 400 (a partir de R\$ 29.990) e Scrambler 400x (a partir de R\$ 33.990) com parcelas de R\$ 400 reais através do plano Triumph SMART e as duas primeiras revisões por R\$ 100 cada, sendo a primeira com 1.000 km e a segunda somente com 16.000 km, um importante diferencial no custo benefício da categoria.

Além disso, a Triumph iniciará evento de roadshow das motocicletas por todas as concessionárias do Brasil. O cliente poderá ver de perto as novas motos, tirar suas dúvidas, conhecer seus detalhes e conferir o

acabamento Premium dos modelos. Para conferir a data em que estarão disponíveis em sua cidade, confira o calendário de eventos no perfil da marca no Instagram ou verifique com a concessionária mais próxima.

O intervalo de manutenção das novas 400 cilindradas é de 16 mil quilômetros, uma grande novidade no segmento no Brasil. Para o cliente isto significa menos tempo parado, menos números de visitas à concessionária, menos peças trocadas, mais segurança e menor custo. Ainda no pós-vendas, a Triumph e sua rede de concessionárias oferecem uma grande novidade no Brasil, a primeira revisão de 1.000 quilômetros e a segunda revisão de 16.000 quilômetros por R\$ 100 (cem reais) cada uma. Cada revisão cobre toda a mão de obra e a troca dos itens como filtro de óleo, arruelas e o óleo sintético indicado pela montadora, além das verificações padrões como rolamento, caixa de direção, etc.

BMW com condições especiais

A BMW Motorrad abre o ano com oportunidades especiais para as motocicletas BMW R 1250 GS, G 310 R e G 310 GS, trio produzido na fábrica do BMW Group em Manaus. A versão Premium da big trail BMW R 1250 GS, modelo líder de vendas da marca, está sendo comercializada de R\$ 112.500 por R\$ 99.900. Já a linha G 310, cujos exemplares miram clientes recém-chegados ao mercado de duas rodas em busca de um produto premium, também estão com valores especiais: a G 310 R está de R\$ 35.500 por R\$ 30.500, enquanto a G 310 GS de R\$ 38.500 por R\$ 33.500.

BMW R 1250 GS

As BMW R 1250 GS e R 1250 GS Adventure têm como destaque um motor boxer bicilíndrico de oito válvulas e 1.254 cm³, capaz de desenvolver 136 cavalos de potência a 7.750 rpm e 143 Nm de torque a 6.250 rpm. O propulsor é acompanhado de câmbio de seis velocidades com embreagem hidráulica multidisco, lubrificada a óleo. Esse conjunto ainda traz um aumento de torque em combinação com mais suavidade de funcionamento e, ao mesmo tempo, alto desempenho do motor.

BMW G 310 R e G 310 GS

As motos da linha G 310 (R e GS) são



destinadas especialmente aos recém-chegados ao mercado das duas rodas e que desejam um produto premium. Dentre seus equipamentos, destacam-se os faróis dianteiros em LED, os manetes de freio e a embreagem com diferentes níveis de ajuste. No quesito motorização, elas vêm equi-

padas com motor monocilíndrico de refrigeração líquida de 313 cm³ com quatro válvulas, dois eixos de comando de válvulas no cabeçote e injeção eletrônica de combustível, que rende uma potência de 34 cv a 9.250 rpm e um torque máximo de 28 Nm a 7.500 rpm.

Nacionais

Novo Citroën C3 com pacote Live Plus

O Novo Citroën C3 é reconhecido por sua acessibilidade que acaba de ser ampliada com o novo pacote Live Plus. Exclusivo para a versão Live, ele agrega ainda mais itens de conforto pelo valor altamente competitivo de R\$ 1.000.

Com foco total em acessibilidade, o C3 com pacote Live Plus tem preço sugerido de R\$ 73.990 e soma todos os itens essenciais ao mercado, como direção elétrica, ar-condicionado, controle de estabilidade e tração com assistente de partida em rampa, vidros dian-

teiros e travas elétricas, ar-condicionado e luzes de condução diurna (DRL), e adiciona lavador e limpador do vidro traseiro, desembaçador elétrico e sistema de som Mopar com conexão Bluetooth e entrada USB.

Essa versão adota o eficiente motor 1.0 Firefly de até 75 cv, com câmbio manual de cinco marchas. Graças à leveza da plataforma variante CMP, esse conjunto permite ao Novo C3 Live Plus rodar mais de 14 quilômetros com somente um litro de gasolina,

resultando em muito mais economia para seu proprietário.

Conhecido principalmente pelo seu excelente espaço interno, o modelo conta com amplos ângulos de entrada e saída, 18 cm de vão livre do solo, e o maior porta-malas da categoria, com 315 litros (padrão VDA). O Novo C3 Live Plus chega dois meses após o lançamento da versão Live Pack, que se destaca pelo motor 1.6 16V e pelo câmbio automático de seis marchas.

Truck

L200 Triton com nova caçamba



A Mitsubishi Motors passa a comercializar duas versões da picape L200 Triton (GL e GLS AT) com uma nova caçamba para transporte de carga seca. Disponível sob encomenda para pessoas jurídicas, o novo compartimento de carga, produzido em aço, visa facilitar o carregamento e transporte de materiais para diversos fins.

A versão amplia ainda mais o leque de opções e de utilidades da linha de picapes L200 Triton, que podem ser totalmente customizadas dentro da fábrica da Mitsubishi Motors em Catalão (GO) para os mais diferentes tipos de uso.

Produzida pela Facchini, empresa de renome em implementos para veículos comerciais, o produto atende as novas resoluções do Contran referente a amarrações de carga. Com comprimento de 1,63m e largura de 1,67m, a capacidade de carga permanece a mesma prevista para as caçambas de fábrica das versões L200 Triton GL e GLS AT.

A comercialização desse tipo de caçamba para as picapes da marca busca atender a uma necessidade de trabalhadores de empresas de pequeno, médio e grande porte, bem como produtores rurais, no transporte de materiais de qualquer tipo.

A chapa da carroceria garante robustez suficiente para aguentar o trabalho pesado em qualquer circunstância e durabilidade maior para as necessidades dos clientes. As

tampas da caçamba são 100% removíveis, possibilitando a transformação da caçamba em um "flat bed".

Customizações in-house

Mais do que produzir veículos de qualidade, a fábrica da HPE é a única no Brasil que fabrica dentro de suas linhas de montagem veículos totalmente customizados destinados a atender aos mais diferentes tipos de necessidades.

Modelos destinados a mineradoras, empresas de energia e construção – cujas estruturas são totalmente reforçadas por conta das condições severas de uso –, viaturas policiais, do Corpo de Bombeiros, além de órgãos governamentais de todas as instâncias, têm seus veículos Mitsubishi e Suzuki de frota totalmente adaptados para suas necessidades.

Diferente de modelos enviados para empresas terceiras onde são desmontados e só depois adaptados, os processos de customização realizados na fábrica da HPE são realizados ainda durante as etapas da construção do veículo em questão. Isso permite a total manutenção da garantia de fábrica, além de assegurar os mesmos níveis de qualidade de um veículo não adaptado que sai das linhas de montagem em todos os aspectos: desde estruturais até em relação à pintura e acabamentos.

Mercedes-Benz implementa Sprinter Truck

A Mercedes-Benz Cars & Vans Brasil, comprometida com as ações de ESG (Ambiental, Social e Governança) e na busca pela contínua implementação de soluções sustentáveis para seus produtos e serviços, passa a ter em sua frota de veículos um Sprinter Truck 417 com baú 100% sustentável feito com material reciclável de garrafas PET. Com essa inovação da Nolly Implementos Rodoviários, o veículo também ganha mais capacidade de carga líquida, visto que o equipamento é aproximadamente 300 kg mais leve do que um baú fabricado com materiais convencionais.

Os painéis utilizados pela Nolly Implementos Rodoviários são da CoreSkin®, empresa com histórico de aplicações no Brasil por mais de 15 anos. Sua tecnologia inovadora e sustentável permite aplicações para uso geral em pisos, paredes, divisórias e mobiliário. A companhia atende diversos requisitos de segurança, além de possibilitar novas soluções para o mercado de transportes.

O implemento está disponível para venda em todo país por meio da Nolly Implementos Rodoviários a partir de R\$ 49.900 ou R\$ 58.500, dependendo da configuração convencionais.

